

O cuidado da mulher grávida utilizando a estratégia do grupo de gestantes durante o pré-natal

Débora Fernanda Haberland¹, Suellen Alves da Silva², Ariane Lima de Brito³, Andrea Cristina Coelho Scisleski⁴, Anita Guazzelli Bernardes⁴.

¹ Enfermeira - Doutoranda em Psicologia da Saúde pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

² Enfermeira - Mestre em Psicologia pela UCDB.

³ Psicóloga - Mestranda em Psicologia da Saúde pela UCDB.

⁴ Psicóloga - Docente no Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia na UCDB.

Introdução: Durante a gestação, a gestante necessita compartilhar sua história e suas percepções, deseja ser acolhida de forma integral pelas instituições e profissionais que lhe prestam assistência. O vínculo enfermeiro e paciente deve ser valorizado, bem como saber ouvir a mulher gestante para elaborar plano de cuidados de acordo com a sua necessidade. Considerando a importância de atuar durante o pré-natal a fim de contribuir com uma gestação segura e humanizada foi realizado um projeto de criar um Grupo de Gestantes. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro no cuidado da mulher gestante utilizando a estratégia do grupo de gestantes durante pré-natal. **Método:** Pesquisa Intervenção, realizada em uma instituição filantrópica em Campo Grande, MS, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, parecer número 481.061. O grupo foi organizado pela enfermeira, após perceber que muitas mulheres, que realizaram o pré-natal na instituição, não realizavam todas as consultas previstas e sempre procuravam o setor de enfermagem para esclarecer dúvidas que não eram sanadas durante a consulta. Surge então a intenção de realizar orientações sobre os cuidados no ciclo gravídico puerperal, a partir dos interesses apresentados por essas mulheres. A estratégia do grupo foi considerada adequada, pois a gestante poderia esclarecer suas dúvidas e angústias com mais tranquilidade e apoio. O convite para as reuniões do grupo foram realizados durante a primeira consulta do pré-natal, a consulta de enfermagem, foi questionado quais as principais temas tinham interesse que fosse abordado. Surgiram quatro temas principais: o cuidado com o corpo, a sexualidade na gestação, aleitamento materno e cuidados com o bebê. As reuniões foram previamente agendadas na data em que o médico obstetra realizava as consultas, assim a gestante poderia realizar duas atividades na mesma visita à instituição. Durante as reuniões, além das mulheres também estavam presentes companheiros, avós e sogras, que participaram ativamente durante as orientações. Foram realizadas exposições participativas sobre os temas abordando também o papel da família no apoio à gestante. **Resultados:** O grupo tornou-se contínuo e ampliou-se a participação de outros profissionais nos encontros, valorizando o trabalho multiprofissional. Muitas mulheres após o parto retornaram a instituição procurando o setor de enfermagem para esclarecer dúvidas e para mostrar o bebê, demonstrando a geração de vínculo cliente-profissional. Cabe destacar que foi percebido pelos profissionais melhor adesão das mulheres ao pré-natal. **Conclusão:** Por meio de grupo de gestantes foi possível promover maior interação entre o conhecimento técnico e popular através do diálogo possibilitando nos mostrarmos mais próximos da realidade das gestantes e puérperas da comunidade. Sendo este uma estratégia eficaz a ser utilizada pelos profissionais de saúde. O grupo de gestantes, além de ser uma abordagem integral e humanizada é também coletiva, pois os inúmeros benefícios que as orientações sobre cuidados gestacionais e aleitamento proporcionará para mãe e bebê serão disseminados em grande âmbito haverá resposta na saúde coletiva. É importante considerar os conhecimentos, experiências prévias e influência da família, pois esta tem relação direta no processo de gestar.

Palavras-chave: Enfermeiro. Cuidado. Grupo de Gestantes.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Débora Fernanda Haberland. –
UCDB. Email do autor:
deborahaber@gmail.com